



## ***Importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura***

Marylia Oliveira Cardoso<sup>1</sup>, Brena Olívia Albuquerque Martins<sup>1</sup>; Geovanna Vieira Gomes<sup>1</sup>; Kelly Torres Mesquita<sup>1</sup>; Lara Lisya da Silva Nascimento<sup>1</sup>; Mariana Martins Barros<sup>1</sup>; Sônia Maria Rocha Pergentino<sup>1</sup>; Victor Brenno Soares Alves<sup>1</sup>; Thiago Henrique Gonçalves Moreira<sup>2</sup>.

### *Revisão Integrativa de Literatura*

#### **RESUMO**

No Brasil, a odontologia foi regulamentada com a Lei 4.324/64 e a Lei 5.081/66. O cirurgião-dentista deve atuar em diversas áreas de saúde, inclusive em ambiente hospitalar, especialmente para pacientes internados, a saúde bucal é essencial para o paciente, e sua negligência pode levar a complicações adicionais, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo do estudo foi avaliar a importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais em pacientes internados na UTI, descrever os riscos das infecções bucais em pacientes críticos e analisar a importância da intervenção odontológica para prevenir e tratar essas infecções. Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, descritivo-exploratória, sobre a atuação do cirurgião-dentista em unidades hospitalares e de terapia intensiva. As bases de dados utilizadas foram SciELO e PubMed, com os descritores: cirurgião-dentista, odontologia hospitalar, unidade de terapia intensiva. Os critérios de inclusão foram artigos com texto completo disponível online, em inglês e português, e pertencentes ao período de 2020 a 2024. A análise dos artigos selecionados seguiu a análise de conteúdo de Bardin. Foram utilizados 20 estudos para compor a pesquisa. A presença do cirurgião-dentista em hospitais é essencial para a saúde dos pacientes, especialmente em UTIs. Estudos mostraram que a melhora da higiene bucal reduz a ocorrência de patologias respiratórias, uso de antimicrobianos, mortalidade e tempo de internação. Os principais fatores de risco para infecções bucais incluem baixa imunidade, ventilação mecânica e má higiene oral, que podem levar a complicações como pneumonia nosocomial e endocardite bacteriana. O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na prevenção de infecções bucais em pacientes internados, especialmente na UTI. A atuação desse profissional é fundamental para a saúde holística e interprofissional, ajudando a reduzir complicações e melhorar a recuperação dos pacientes.

**Palavras-chave:** Cirurgião-Dentista, Hospital, Unidade de Terapia Intensiva, Infecção Hospitalar, Prevenção.



## ***Importance of the dentist in preventing oral infections in patients admitted to an intensive care unit: a literature review***

### **ABSTRACT**

In Brazil, dentistry was regulated with Law 4,324/64 and Law 5,081/66. The dentist must work in several areas of health, including in a hospital environment, especially for hospitalized patients, oral health is essential for the patient, and his negligence can lead to additional complications, especially in Intensive Care Units (ICU). The objective of the study was to evaluate the importance of the dentist in preventing oral infections in patients admitted to the ICU, describe the risks of oral infections in critically ill patients and analyze the importance of dental intervention to prevent and treat these infections. An Integrative Literature Review, descriptive-exploratory, was carried out on the role of the dental surgeon in hospital and intensive care units. The databases used were SciELO and PubMed, with the descriptors: dental surgeon, hospital dentistry, intensive care unit. The inclusion criteria were articles with full text available online, in English and Portuguese, and belonging to the period from 2020 to 2024. The analysis of the selected articles followed Bardin's content analysis. 20 studies were used to compose the research. The presence of a dentist in hospitals is essential for the health of patients, especially in ICUs. Studies have shown that improving oral hygiene reduces the occurrence of respiratory pathologies, use of antimicrobials, mortality and length of stay. The main risk factors for oral infections include low immunity, mechanical ventilation and poor oral hygiene, which can lead to complications such as nosocomial pneumonia and bacterial endocarditis. The dentist plays a crucial role in preventing oral infections in hospitalized patients, especially in the ICU. The work of this professional is fundamental to holistic and interprofessional health, helping to reduce complications and improve patient recovery.

**Keywords:** Dental Surgeon, Hospital, Intensive Care Unit, Hospital Infection, Prevention.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI – Afya; Teresina-PI.

<sup>2</sup>Professor Me. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI – Afya; Teresina-PI.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 10 de Abril e publicado em 30 de Maio de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p2349-2364>

**Autor correspondente:** Marylia Oliveira Cardoso: e-mail: [maryliacardoso33@gmail.com](mailto:maryliacardoso33@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## INTRODUÇÃO

O surgimento de áreas profissionais advém do contexto sociocultural e temporal, visto que, estas profissões surgem no intuito de atender demandas populacionais. A partir desta premissa, criou-se a odontologia, que no Brasil foi oficializada em 1933 e a profissão odontológica foi regulamentada por legislações específicas, como a Lei 4.324/64, que estabeleceu os Conselhos Federal e Regionais de Odontologia (posteriormente regulamentada pelo Decreto 68.704/71), e a Lei 5.081/66, que regulamenta o exercício da profissão no Brasil (Santana et al., 2021).

Dentro destas regulamentações legais foi estipulado que o cirurgião-dentista deve atuar em diversas áreas como profissional de saúde, dentre estas, no ambiente hospitalar, sobretudo, em pacientes internados, uma vez que, estes pacientes possuem necessidades especiais e redução do autocuidado, o que demanda necessidade de intervenção profissional. Nessa ótica, as condições patológicas de maior complexidade tornam os pacientes mais susceptíveis as infecções, incluso, infecções orais (Gonçalves et al., 2022).

Junto disso, a saúde bucal é um componente fundamental do bem-estar geral do paciente, e sua negligência pode acarretar no surgimento de complicações adicionais e prolongar a permanência do paciente em internação, sobretudo, em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em que o grau de debilidade é maior, e os riscos de desenvolvimento de doenças periodontais, lesões bucais precursoras de infecções virais/fúngicas são maiores. Além disso, nestes pacientes, a presença de cárie e biofilme bucal, lesões traumáticas e outras lesões bucais que podem representar risco maior de debilitação, bem como fonte de piora do estado global (Souza; Nascimento; Yamashita, 2023).

O cirurgião-dentista é um profissional da área da saúde responsável pelo tratamento de doenças relacionadas ao sistema estomatognático. Ele pode atuar em diversas áreas, incluindo a Odontologia Hospitalar, deve manter a saúde bucal, prevenir infecções e lesões na cavidade oral, desempenhar procedimentos de emergência na presença em caso de traumas, monitorar e orientar adequadamente os técnicos de enfermagem, para a execução de uma higiene bucal adequada e eficaz, assim como



prevenir traqueobronquite relacionada à ventilação mecânica, pneumonia nosocomial adquirida e endocardite bacteriana (Zago De Moura; Canevari Dutra Da Silva; Felix Arantes, 2022).

Por isso, o estudo objetivou avaliar a importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais em pacientes internados na UTI, bem como, descrever os riscos das infecções bucais em pacientes críticos na UTI e na avaliação, diagnóstico precoce e intervenção odontológica na prevenção e tratar infecções bucais.

## **METODOLOGIA**

Não houve exigências de submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) devido aos dados já se apresentarem em domínio de bancos de dados públicos, todavia, obedeceram-se a todas as normas e recomendações éticas delegadas pela Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde.

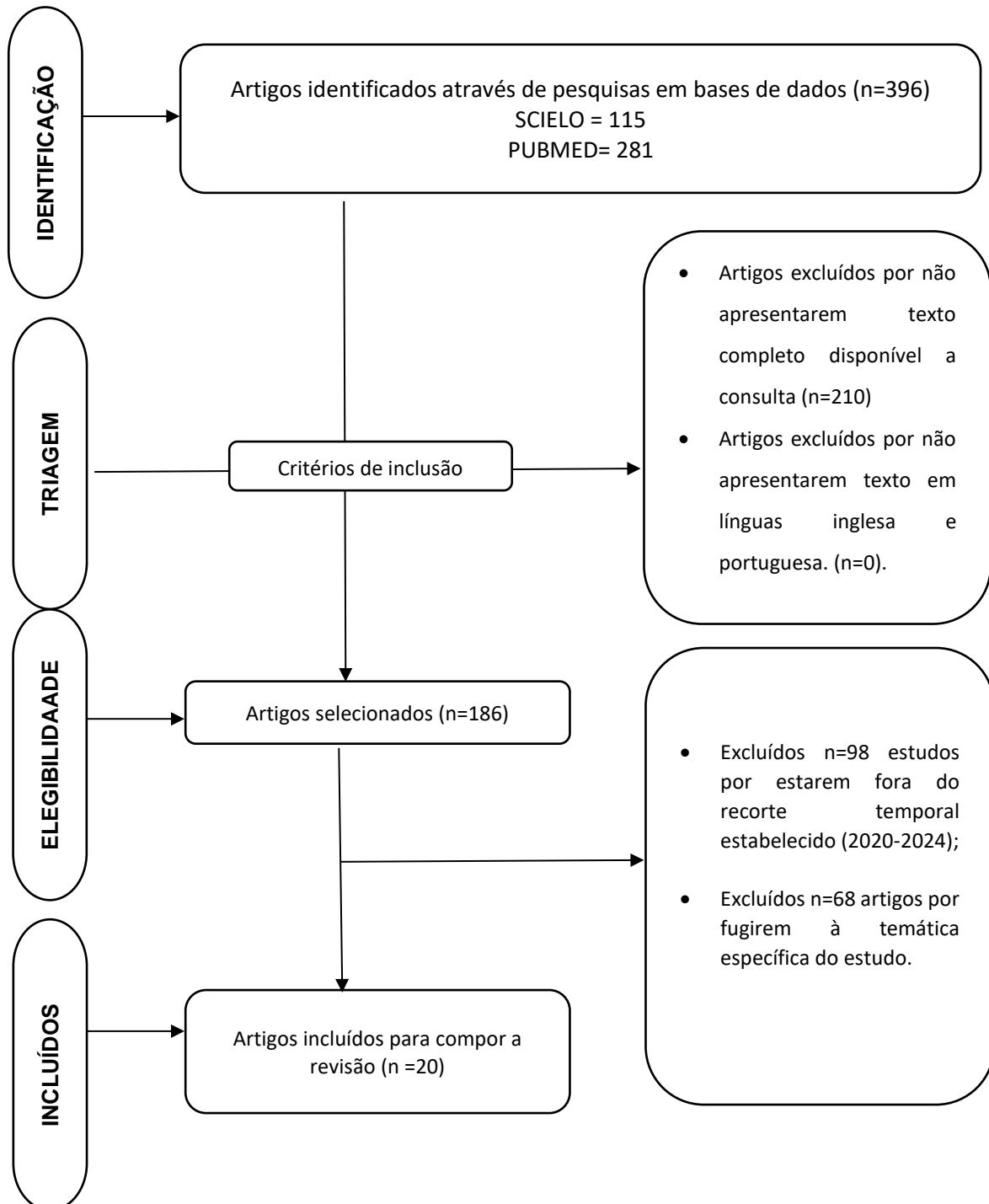
O estudo se tratou de uma Revisão Integrativa da Literatura, descritivo-exploratória sobre a atuação do cirurgião-dentista em unidades hospitalares e de terapia intensiva. A modalidade de estudo foi selecionada devido ao seu caráter exploratório que permite a análise de um fenômeno e seus impactos, logo a partir desta análise fenomenológica foi possível desenvolver uma síntese de conceitos sobre a problemática estudada. O estudo foi realizado nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *PUBMED®*, por meio de uma busca integrada cujos descritores foram: cirurgião-dentista; odontologia hospitalar; unidade de terapia intensiva.

Após a inserção dos descritores, foram incluídos artigos que apresentaram texto completo íntegro, disponível a consulta online; textos em línguas inglesas e portuguesas. Como critérios de exclusão: pertencimento ao recorte temporal de 2020 a 2024 e fuga ao objetivo geral do estudo. Após a seleção dos artigos, estes, foram analisados pela análise de conteúdo de Bardin e os resultados expostos em categorias temáticas para discussão e observação dos dados.

## RESULTADOS

A Figura 1 demonstra o fluxograma de seleção de estudos para a confecção da pesquisa.

**FIGURA 1. Fluxograma de seleção de estudos.**



Fonte: o Autor (2024).

A figura 2 apresenta o quadro referente aos estudos utilizados para composição da pesquisa segundo autor, título, ano de publicação e descrição.

**FIGURA 2. Quadro referente aos estudos utilizados para composição do artigo, segundo autor, título, ano de publicação e descrição.**

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Descrição</b>
ANDRADE, M.T.M.	Odontologia hospitalar: a importância da equipe interdisciplinar e a atuação do cirurgião-dentista.	2022	Importância da equipe interdisciplinar e a atuação do cirurgião-dentista.
BARBOSA, L.S; SILVA, M.G.	A importância do cirurgião-dentista na UTI: revisão de literatura.	2020	A importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva.
CAMPOS FILHO, J.L.	Atenção bucal hospitalar em pacientes críticos: Revisão de literatura	2020	Atenção bucal hospitalar em pacientes hospitalizados
CHAPARIN, R.L.	Osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos em pacientes reabilitados com implantes	2022	Complicações ósseas de pacientes.
FREITAS, P.R.C.N.	Tecnologia no tratamento do mixoma odontogênico mandibular: relato de caso.	2020	Atuação do cirurgião-dentista em pacientes graves.
GONÇALVES, V. P. D., NAHMÍAS, H. L. M., DA SILVA TELES, S. G., MARTARELI, F. C., & AZEVEDO, M. M. A.	Avaliação da saúde bucal de atletas futebolistas profissionais. Índice de CPOD e índice de placa.	2022	Avaliação da saúde bucal
JUNIOR, E.E.C; DITTO, T.D.B.B; ALMEIDA, R.T.	Odontologia Hospitalar: Atuação Do Cirurgião-dentista Nas Unidades De Terapia Intensiva.	2024	Atuação Do Cirurgião-dentista Nas Unidades De Terapia Intensiva.
LOPES, F.L.A.R; BARCELOS, A.M.C.	A importância da higienização bucal em pacientes intubados na UTI.	2022	Importância da higienização bucal em pacientes intubados na UTI.
MARINHO, R.R.B; FRANCELINO, M.K.S; CANUTO, M.M.F.A.	Importância do Tratamento Odontológico em pacientes em UTI na	2021	Importância do Tratamento Odontológico em pacientes em UTI.



**Importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura**

Cardoso et. al.

	diminuição de problemas relacionados à Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM): uma Revisão de Literatura.		
MAURI, A. P. .; SILVA, M. R. da .; VALE, M. C. S. do .; RIOS, P. A. G. S. .; SEROLI, W.	A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica.	2021	Importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva
MESSIAS, Y.J.	Manifestações orais em indivíduos internados na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro.	2021	Manifestações orais em indivíduos internados na unidade de terapia intensiva
NASCIMENTO, Y. A. do .; COUTO, G. R. .; MELO, H. L. santos F. de .; CARDOSO, M. C. A. C. .; SILVA, J. A. S. da .; ALFANO, F. A. S. .	Assessment of the oral condition of patients on mechanical ventilation admitted to the Intensive Care Unit.	2021	Condição oral de pacientes internados em UTI sob ventilação mecânica.
QUEIROZ SILVA, A.; DA SILVA OLIVEIRA, D.; COSTA OLIVEIRA AMORIM, R.; REZENDE DA SILVA, N.	A Importância do Cirurgião Dentista na UTI.	2021	Importância do Cirurgião Dentista na UTI.
ROCHA, S.C; TRAVASSOS, D.V; DA ROCHA, N.B.	Os benefícios da Odontologia Hospitalar para a população: Uma revisão de escopo.	2021	Os benefícios da Odontologia Hospitalar para a população
SANTANA, M. T. P. .; FERNANDES, V. D. G. .; ALENCAR, J. A. de S. .; LIMA, F. de O. .; ARAÚJO, A. da S. .; SILVA, Q. P. da .; NOGUEIRA, P. L. .; DANTAS, M. V. O. .; MEDEIROS, L. A. D. M. de .; ALVES, M. A. S. G. .; ANJOS, R. M. dos .;	Hospital dentistry: a brief review.	2021	Importância do Cirurgião Dentista nas unidades Hospitalares



PENHA, E. S. da .; ALMEIDA, M. S. C. .; SOUSA, A. P. de .; OLIVEIRA FILHO, A. A. de .			
SESTARIO, C. S., MORITA, L. Y., SOARES, J. M., DA SILVA, A. T. G., DA SILVA, I. A., ELIAS, A. C. G. P.; LEONCIO, J. S. Y.	Manejo odontológico em lesão por tubo orotraqueal em paciente de UTI.	2024	Manejo odontológico em lesão por tubo orotraqueal em paciente de UTI.
SOUZA, S.L; COSTA, S.M.; PRADO, F.O.	Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público	2023	Manifestações bucais em pacientes internados na UTI
SOUZA, I.C. R; NASCIMENTO, S. M.do; YAMASHITA, R. K.	A importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais na unidade de terapia intensiva (UTI).	2023	Importância Do Cirurgião-Dentista Na Prevenção De Infecções Bucalis Na Unidade De Terapia Intensiva
VARIÃO, L. S., HAYASHIDA, T. M. D., PRESTES, C. P.; SANTANA, A. L. V. O. <b>Revista Eletrônica Interdisciplinar</b> , v. 13, n. 1, p. 122-134, 2021.	A inclusão do cirurgião dentista na UTI pela visão da equipe multidisciplinar.	2021	Inclusão do cirurgião dentista na UTI pela visão da equipe multidisciplinar.
ZAGO DE MOURA, Y.; CANEVARI DUTRA DA SILVA, R.; FELIX ARANTES, A. P.	Atuação Do Cirurgião-Dentista Na Prevenção E Tratamento Das Complicações Oraís No Paciente Crítico.	2022	Atuação Do Cirurgião-Dentista Na Prevenção E Tratamento Das Complicações Oraís No Paciente Crítico

Fonte: O autor (2024).

### **Odontologia Hospitalar**

De acordo com Rocha, Travassos e Da Rocha (2021) a Odontologia Hospitalar é uma área de atuação da odontologia em que se pratica assistência em ambiente nosocomial desde a baixa até a alta complexidade, com enfoque em pacientes institucionalizados, cujo objetivo é contribuir para a cura e melhorar a qualidade de vida destes pacientes.





Segundo Souza; Nascimento; Yamashita (2023), no Brasil, em 2004 houve a oficialização do reconhecimento da Odontologia Hospitalar por meio da criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar, todavia, apenas em 2015, o Conselho Federal de Odontologia estabeleceu a habilitação em Odontologia Hospitalar. Não obstante, ainda existem desafios na consolidação dessa área no Brasil, sobretudo, pela negligência dos gestores em saúde em garantir número suficiente de cirurgiões-dentistas em hospitais

A presença do cirurgião-dentista em ambientes nosocomiais é fundamental para a estruturação dos serviços de saúde, bem como, manutenção da saúde do pacientes, de acordo com a publicação de Rocha, Travassos e Da Rocha (2021), a melhora da higiene bucal dos pacientes institucionalizados, sobretudo, os pacientes de UTI, reduz a ocorrência de patologias respiratórias, bem como, reduz o uso de antimicrobianos, a mortalidade e isso culmina na redução da onerosidade referente a estas internações e promove a diminuição do tempo de internação.

### **Fatores de risco para infecções bucais em pacientes institucionalizados**

De acordo com Junior; Ditto; Almeida (2024), devido ao estado patológico e à internação hospitalar, os pacientes internados em UTI tendem a desenvolver rebaixamento do sistema imune, problemas ventilatórios, insônia, além de alterações fisiológicas que os impedem de beber água, logo, estes fatores juntos representam maiores riscos ao desenvolvimento de demais patologias, incluso, infecções bucais. Junto disso, outro fator de risco é a pré-existentes de patologias orais, como cárie, doença periodontal e ausência de dentes, o que promove o surgimento de halitose, úlceras traumáticas, saburra lingual e candidíase durante o período de internação, que são condições que podem agravar o estado de saúde destes pacientes.

Nesse contexto, Messias (2021); Lopes; Barcelos (2022); Nascimento et al. (2021), destacam que a redução do autocuidado associada a imobilidade e presença de tubos endotraqueais, assim como de cateteres intravenosos ampliam o risco de contaminação da cavidade oral, reduzem a produção de saliva o que culmina em alteração de pH bucal e desregula a microbiota oral, logo, isto, promove o surgimento



de infecções bucais que podem piorar o quadro de saúde global do paciente. Portanto, os autores reforçam a necessidade de rigorosos protocolos de higiene oral e intervenção do cirurgião-dentista na prevenção de infecções, bem como na promoção e na recuperação eficiente dos pacientes.

Lopes; Barcelos (2022) e Nascimento et al. (2021) enfatizam que a má higiene oral, aliada a pré-existência de condições patológicas bucais pode agravar e potencializar o risco de complicações nosocomiais, como: endocardite bacteriana, pneumonia, candidíase e também da doença cárie e periodontal. Além disso, os autores também corroboram com o avaliado por Messias (2021) em sua pesquisa que averiguou maior índice de permanência hospitalar em casos de infecções nosocomial proveniente de má higiene bucal.

### **Infecções bucais em pacientes internados**

Souza; Costa; Prado (2023) evidenciaram que as principais manifestações bucais que acometem pacientes internados na UTI são: presença de saburra lingual, biofilme dentário, candidíase, ressecamento labial e gengivite. Junto disso, os autores observaram correlação entre o aumento do tempo de internação e a ocorrência de manifestações bucais e sistêmicas, com ênfase ao ressecamento labial, queilite angular, língua despilada, candidíase e pneumonia hospitalar como as mais comuns.

Conforme Lopes; Barcelos (2022), isso ocorre por conta de uma união de fatores que acontecem quase que simultaneamente durante o período de internação. Durante este período, o uso de medicamentos e o ambiente hospitalar podem gerar xerostomia e hipossalivação, isto, potencializa o crescimento de microrganismo e a desmineralização dentária. Aliado a isso, a presença de intubação promove o crescimento de microbiota gram(-) e o fúngico, que além de causarem doenças periodontais pode aumentar o surgimento de pneumonia nosocomial, visto que, a má higiene oral pode atuar como “porta de entrada” de patógenos ao sistema ventilatório, bem como pode induzir a propagação de patógenos pela via hematogênica em caso de lesões bucais.

De acordo com Souza, Nascimento; Yamashita (2023), as infecções bucais não



tratadas deterioram o quadro global do paciente internado em terapia intensiva, uma vez que, a aspiração de bactérias da cavidade oral que pode causar pneumonia em pacientes sob ventilação mecânica. Junto disso, infecções bucais agravam doenças como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e ventilatórias.

Conforme Marinho; Francelino; Canuto (2021), quando as infecções se disseminam para as profundezas do pescoço, face, cabeça e cavidade oral, ocorre a interação de fatores de virulência que culminam em manifestações patológicas de caráter sistêmico como: Angina de Ludwig, Mediastinite Necrosante, Fasceíte Necrosante, Endocardite Bacteriana, Sinusite do Seio Maxilar e Osteomielite

### **Ações do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar**

De acordo Marinho; Francelino; Canuto (2021), dentro da UTI, o cirurgião-dentista atua na prevenção do agravamento das condições sistêmicas dos pacientes por meio da realização de procedimentos odontológicos específicos, cujo intuito é tratar o ambiente oral e prevenir a colonização por microrganismos patogênicos que causam pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e eliminar possíveis focos infecciosos.

Conforme Queiroz Silva *et al.* (2021), as intervenções que podem ser realizadas em pacientes graves incluem raspagem periodontal, exodontias, tratamento de infecções virais e fúngicas com manifestações orais, selamento de cavidades de cárie dentária, tratamento de lesões traumáticas e outras alterações bucais que causam desconforto.

Segundo Chaparin (2022), o cirurgião-dentista deve realizar uma avaliação oral antes de um tratamento médico, pois, muitas vezes o uso de medicações pode potencializar alterações bucais pré-existentes, sobretudo, em casos de doenças sistêmicas, para prevenir complicações bucais. Em pacientes que necessitam de uso de bifosfonatos, como portadores de câncer de mama com metástase, osteoporose e outras condições graves, a análise feita pelo cirurgião-dentista é fundamental para evitar osteonecrose nos ossos maxilares, com a mandíbula a mais afetada.

Campos Filho (2020) recomenda que seja utilizado digluconato de clorexidina 0,12% na higiene oral de pacientes críticos, intubados ou não, seu uso, pode ser na



forma de gel ou solução, o que reforça a necessidade da avaliação do cirurgião-dentista para o melhor uso, conforme a necessidade do paciente. Além disso, após o uso da escova dental, é importante higienizá-la, enxaguá-la em água corrente e depois usando o digluconato de clorexidina 0,12%, guardá-la em um recipiente adequado com proteção das cerdas e, quando houver sinais de deterioração, a escova deve ser substituída.

Freitas (2020) mostra que a técnica de escovação deve ser realizada com a escova em um ângulo de 45º com a gengiva e dentes, com execução de movimentos vibratórios em cada grupo de dentes. Deve-se escovar verticalmente a gengiva para o dente para promover a remoção de alimentos e placa bacteriana, também se recomenda ao final da escovação o uso de fio dental.

Conforme Sestario et al. (2024), a laserterapia é uma opção que apresenta bons resultados para o tratamento dos tecidos, pois, ativa a microcirculação e apresenta efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. Paralelo a isso, também estimula o crescimento e a regeneração celular, o que a torna uma ferramenta útil em casos de úlceras decorrentes do uso de tubos orotraqueais, mordeduras e mucosites.

Campos Filho (2020) também enfatiza que em pacientes que utilizam próteses removíveis ou totais, sem lesões na mucosa, a equipe de enfermagem deve remover a prótese e higienizá-la, além de limpar a mucosa com gaze estéril umedecida em digluconato de clorexidina 0,12%. Em caso de alterações na mucosa, a prótese deve ser retirada e seu uso interrompido durante a internação.

Nesse contexto, Barbosa; Silvas (2020) destacam a importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar, por conta disso, o Projeto de Lei (PL) 2.776/2008, aprovado por unanimidade em 02 de outubro de 2013 na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, passou a exigir a inclusão de profissionais odontológicos nas UTIs e unidades de internação médica, a fim de beneficiar os pacientes por meio de uma abordagem interdisciplinar.

A interdisciplinaridade na odontologia hospitalar é fundamental para garantir um atendimento holístico e eficaz aos pacientes hospitalizados, que apresentam condições médicas complexas. O cirurgião-dentista colabora com outros profissionais de saúde para avaliar e tratar problemas bucais que podem implicar em danos à saúde



geral do paciente, como infecções, lesões e complicações decorrentes de exames médicos e tratamentos (Andrade, 2022). Nesse contexto, a odontologia hospitalar contribui para a prevenção de infecções sistêmicas, melhora a qualidade de vida e bem-estar do paciente durante a internação, e potencializa sua recuperação global, o que demonstra a importância do cirurgião-dentista na equipe interdisciplinar do hospital (Mauri et al., 2021; Varjão et al., 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cirurgião-dentista é importante dentro dos hospitais para prevenir infecções bucais em pacientes internados, sobretudo, em UTI, os principais riscos são estão associados a condições pré-existentes como cáries, infecções prévias e alterações que surgem durante a internação como baixa de imunidade, xerostomia, hipossalivação, redução do autocuidado e tubo endotraqueal. Os principais agravos que ocorrem em pacientes internados são: Angina de Ludwig, Mediastinite Necrosante, Fasceíte Necrosante, Endocardite Bacteriana, Sinusite do Seio Maxilar e Osteomielite.

Nessa ótica, a cirurgião-dentista é um profissional importante para a prestação de cuidado hospitalar ao paciente internado, por isso, sua atuação é regulamentada por lei, além de que, sua presença é fundamental para a prestação do cuidado e a garantia da melhora do paciente em um contexto de saúde holística e interprofissional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.T.M. Odontologia hospitalar: a importância da equipe interdisciplinar e a atuação do cirurgião-dentista. 2022.

BARBOSA, L.S; SILVA, M.G. **A importância do cirurgião-dentista na UTI: revisão de literatura.** 2020. Tese de Doutorado.

CAMPOS FILHO, J.L. Atenção bucal hospitalar em pacientes críticos: Revisão de literatura. 2020.

CHAPARIN, R.L. Osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos em pacientes reabilitados com implantes. 2022.



FREITAS, P.R.C.N. Tecnologia no tratamento do mixoma odontogênico mandibular: relato de caso. 2020.

GONÇALVES, V. P. D., NAHMIA, H. L. M., DA SILVA TELES, S. G., MARTARELI, F. C., & AZEVEDO, M. M. A. Avaliação da saúde bucal de atletas futebolistas profissionais. Índice de CPOD e índice de placa. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 287, 2022.

JUNIOR, E.E.C; DITTO, T.D.B.B; ALMEIDA, R.T. Odontologia Hospitalar: Atuação Do Cirurgião-dentista Nas Unidades De Terapia Intensiva. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 1, 2024.

LOPES, F.L.A.R; BARCELOS, A.M.C . A importância da higienização bucal em pacientes intubados na UTI. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 2, p. 881-894, 2022.

MARINHO, R.R.B; FRANCELINO, M.K.S; CANUTO, M.M.F.A. Importância do Tratamento Odontológico em pacientes em UTI na diminuição de problemas relacionados à Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM): uma Revisão de Literatura. **Brazilian Applied Science Review, Curitiba**, v. 5, n. 4, p. 1858-1870, 2021.

MAURI, A. P. .; SILVA, M. R. da .; VALE, M. C. S. do .; RIOS, P. A. G. S. .; SEROLI, W. . A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica. **E-Acadêmica, [S. l.]**, v. 2, n. 3, p. e102342, 2021.

MESSIAS, Y.J. Manifestações orais em indivíduos internados na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro. 2021.

NASCIMENTO, Y. A. do .; COUTO, G. R. .; MELO, H. L. santos F. de .; CARDOSO, M. C. A. C. .; SILVA, J. A. S. da .; ALFANO, F. A. S. . Assessment of the oral condition of patients on mechanical ventilation admitted to the Intensive Care Unit . **Research, Society and Development, [S. l.]**, v. 10, n. 6, p. e6910615365, 2021.

QUEIROZ SILVA, A.; DA SILVA OLIVEIRA, D.; COSTA OLIVEIRA AMORIM, R.; REZENDE DA SILVA, N. A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI. **Revista Científica do Tocantins, [S. l.]**, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2021.

ROCHA, S.C; TRAVASSOS, D.V; DA ROCHA, N.B. Os benefícios da Odontologia Hospitalar para a população: Uma revisão de escopo. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, p. e33410414117-e33410414117, 2021.

SANTANA, M. T. P. .; FERNANDES, V. D. G. .; ALENCAR, J. A. de S. .; LIMA, F. de O. .; ARAÚJO, A. da S. .; SILVA, Q. P. da .; NOGUEIRA, P. L. .; DANTAS, M. V. O. .; MEDEIROS, L. A. D. M. de .; ALVES, M. A. S. G. .; ANJOS, R. M. dos .; PENHA, E. S. da .; ALMEIDA, M. S. C. .; SOUSA, A. P. de .; OLIVEIRA FILHO, A. A. de . Hospital dentistry: a brief review. **Research, Society and Development, [S. l.]**, v. 10, n. 2, p. e4310212171, 2021.



SESTARIO, C. S., MORITA, L. Y., SOARES, J. M., DA SILVA, A. T. G., DA SILVA, I. A., ELIAS, A. C. G. P.; LEONCIO, J. S. Y. Manejo odontológico em lesão por tubo orotraqueal em paciente de UTI. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 52, n. Especial, p. 0-0, 2024.

SOUZA, S.L; COSTA, S.M.; PRADO, F.O. Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 22, n. 1, p. 68-75, 2023.

SOUZA, I.C.R; NASCIMENTO, S.M; YAMASHITA, R.K. ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES BUCAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 653–665, 2023.

VARJÃO, L. S., HAYASHIDA, T. M. D., PRESTES, C. P.; SANTANA, A. L. V. O. A inclusão do cirurgião dentista na UTI pela visão da equipe multidisciplinar. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 13, n. 1, p. 122-134, 2021.

ZAGO DE MOURA, Y.; CANEVARI DUTRA DA SILVA, R.; FELIX ARANTES, A. P. ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS COMPLICAÇÕES ORAIS NO PACIENTE CRÍTICO. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 3, n. 12, p. e3122489, 2022.